

Declarações do Presidente da ARS Algarve sobre admissão de enfermeiros

16 Agosto, 2016

Os hospitais e Centros de Saúde da região continuam com uma brutal carência de enfermeiros e que pouco é feito para resolver.

Em declarações públicas recentes, o Presidente da ARS do Algarve afirmou que “até ao final do ano seriam admitidos 80 enfermeiros na região”.

Sobre estas declarações, imprecisas do responsável máximo pela saúde no Algarve, importa esclarecer que os 80 enfermeiros referidos serão admitidos pelo Centro Hospitalar do Algarve.

Dos 80, 41 são admissões em regime de substituição, ou seja, contratos a termo certo por 6 meses para supostamente reforçar o período de verão, estando previsto a sua admissão quase... no fim do verão! Ainda, estes 41 enfermeiros irão substituir enfermeiros que já não exercem funções no Centro Hospital, portanto sem aumento de efetivos.

Os restantes 40 enfermeiros, serão admitidos por Contrato por Tempo Indeterminado mas para possibilitar a mobilidade de enfermeiros da área hospitalar para os cuidados de saúde primários.

Aos gestores e responsáveis é exigido mais precisão, transparência nas declarações que proferem.

Os cidadãos e, neste caso, os profissionais assim o exigem. O Algarve tem carência de enfermeiros. Era exigido mais responsabilidade ao Presidente da ARS nomeadamente porque deveria ser o primeiro a reconhecer a carência e tudo fazer para resolver o problema, nomeadamente, na exigência de mais admissões e na abertura de concurso para os cuidados de saúde primários.

Informação enviada à Comunicação Social a 16 de agosto de 2016.